

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SANTA LUZIA/MG  
ATA DO MÊS DE JULHO DE 2022

No sétimo dia do mês de julho do ano de 2022, às 09h, no Teatro Municipal de Santa Luzia/MG, reuniu-se os Conselheiros, em 5ª Reunião Ordinária; Presentes: Joana Maria Teixeira Coelho Moreira, Presidente do CMPC, Gustavo Marques M. Viana, Secretaria Municipal de Cultura, Izabella Lorene M. Ribeiro, Dança, Marco Aurelio Carvalho Fonseca, Secretaria Municipal de Cultura, Moiseis da Silva Melo, Música, Paula Cristiane de Oliveira, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Stephane Paula F. Reis, Secretaria Municipal de Cultura e Thadson Willian Silva Gonçalves Mendes, Teatro/ Circo, Andrea Cláudia Vacchiano, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Gustavo Marques Mantini Viana, Secretaria Municipal de Cultura, Patricia Alves da Silva Souza, Secretaria Municipal de Educação, Sonia Aparecida Araujo, Secretaria Municipal de Educação, Luiz Eduardo Rezende de Jesus, Manifestações folclóricas, religiosas e populares, Edezio Cipriano da Silva Filho, Literatura, João Paulo Marques Monteiro, Audiovisual e o visitante Vicente de Paula Sandim. A Presidente do CMPC ( Conselho Municipal de Políticas Públicas), iniciou a reunião dando as boas vindas aos presentes, esclarecendo as dúvidas sobre o edital da Lei Aldir Blanck, serão disponibilizado 80% do edital para áudio visual, o que deve ser explicado para que não gere incompreensão pois muitos não trabalham com áudio visual e vão requerer o recurso, este é outro processo, mas tentaremos atingir o máximo possível. Será realizado o Santa Luzia Itinerante, indo para os bairros, sendo uma proposta final bem feita para não perder recurso. Santa Luzia recebeu de quatro a cinco vez mais, verba em relação as outras cidades da região metropolitana, sendo devolvido mais ou menos trezentos mil, nesse novo processo pretende-se não devolver nenhum valor. Pede desculpas pelo que não foi realizado durante o período em que esteve ausente. Propõe debruçar sobre o Plano Municipal de Cultura e na Conferencia Municipal de Cultura. Solicitou à equipe da cultura a realização de um quadro com as Ações, o executadas, as observações e em que etapa se encontra, do Plano de Cultura. Foi também separado Turismo de Cultura para apresentar a este conselho a fim de ver o que pode ser resolvido e o que não dá para fazer até o

eg

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

final deste ano. Apontou a viabilidade de uma reunião extraordinária para uma análise do passo a passo, do plano, que é excelente. Também perguntou se deve ou não marcar a conferencia para o final deste ano ou agendar para fevereiro de 2023, antes do carnaval. Sugere colocar na Conferencia as prioridades do Plano que já foram executados e montar junto com a comunidade o que é prioridade dentro do próprio Plano. Reconhece que a é equipe totalmente capaz, que conhece a cidade e debruçou sobre o mesmo, por isso não seria viável começar do zero. Izabela perguntou se a conferencia seria a reunião juntamente com o COMPAC, Joana a explicou que uma Conferencia consiste em quando toda a cadeia produtiva da cultura é convidada a discutir o Plano Municipal de Cultura, a criar novas estratégias, apontar as deficiências, bem como ser ouvida para executar as ações propostas. Apresentou também o Pai Luiz, presente, e falou sobre a primeira reunião de todos os Terreiros e todas as comunidades Afro-Mineira de Santa Luzia, com a presença de 30 Terreiros que pela primeira vez se reuniram para pensar ações que sejam incluídos, inclusive nos editais, que deve ter rubrica própria de cultura afro-descendente em qualquer coisa a se fazer. Reconhece que a turma afro-descendente é ainda mais abandonada e excluída numa cidade com 76% de afro-descendente. Foi um momento de muito orgulho. Joana disse que está apresentando uma sugestão para a mudança da Conferencia, a ser analisada por esse conselho. Solicitou dos presentes uma análise do período de sua ausência. O senhor Edezio, sugere que todas as reuniões devem ter claro no inicio as pontuações como: o que, quando, como, quem e porque será feito, determinando com o grupo para caminhar de forma objetiva. Joana, concordou e sugeriu que em todas as reuniões seja lida a Ata anterior e assine a mesma. Se possível enviar pelo grupo durante o mês para que na próxima reunião a mesma já estivesse publicada. Apontou as dificuldades existentes de pessoas que não concordaram em assinar as atas. Também de dividir em comissões para desenvolver os processos. Izabela perguntou qual seria a pauta desta reunião. Em resposta à mesma a pauta é a assinatura das Atas, devido as morosidades fazendo com que as coisas não aconteçam. Thadison, deu as boas vindas à secretária e disse que a mesma fez falta neste conselho, desde sua o então secretário, hoje prefeito, não fez nada, ou seja, o Conselho ficou totalmente



parado. Assim como a própria secretaria e pediu que registrasse em ata sua fala. Não realizaram nada para que a bomba caísse novamente no colo da secretária. Incluiu também o Sr. Jardel que passou pela secretaria. Joana disse que se colocou diante deles com frustração diante da situação, embora entenda que não foi feito por falta de experiência, inclusive de outros gestores que passaram por essa cadeira. Por isso pede que o conselho, faça o papel de construção e não de brigas, sendo o mesmo o lugar de expor as deficiências mas sobretudo de construção. Esta ciente da gestão administrativa da cultura enquanto estivera sob a responsabilidade do Pastor Sergio e Jardel. Thadson apontou os seguintes pontos que já deveriam ter sido encaminhados: 1. Sistema Municipal de Indicadores Culturais, do mapa Cultural; Joana pontua que sem o mesmo não será possível dar continuidade às Leis Aldir Blanck e Paulo Gustavo; 2. Plano Municipal de Cultural, que foi prorrogado até dezembro; 3. Assembléia geral entre conselhos; 4. A Conferencia Municipal de Cultura; 5. Planejamento para o segundo semestre e disponibilidade de recursos para execução orçamentária. Para ele deve-se parar de falar as coisas de maneira geral e apresentar de fato o que se tem para o segundo semestre e a finalidade. Joana disse que não está difícil apresentar, tem-se um orçamento, mas a arrecadação do município não foi suficiente para a execução, existe algumas coisas em andamento que são prioridade da gestão. Apresentará ao conselho na próxima reunião, e está debruçada sobre o mesmo. Tem uma reunião com o prefeito para apresentar o que está em andamento e o que não tem como cortar. Vai precisar que na próxima reunião seja colocado cada ação e sua realidade, enviará no grupo para que possa ser analisado e enumerar o que dá para ser feito. Enfatizou que, o que mais gosta de fazer é captar recursos, e teve a autorização do prefeito para fazer isso. Já visitou o diretor da empresa Cera Inglesa, é ator, e disse que finalmente vai conseguir gastar o dinheiro dentro de Santa Luzia. E está disposto a trabalhar na cidade. Então deve montar um banco de projetos, o papel da Cultura é mais de fomento do que simplesmente abri editais. Vai solicitar a ajuda de outras secretarias para a capacitação da turma. Propôs estender o plano até no máximo até julho de 2023, com ações possíveis de ser executadas. Izabella perguntou quais seriam os pontos importantes agora? Sendo o mesmo Sistema e a reunião com o COMPAC, e o andamento da Lei Paulo Gustavo.

de SG

Stephanou

de SG

Thadson

de SG

de SG

Jardel



Thadison fez a leitura do documento orientador da assembléia geral entre conselhos do primeiro semestre de 2022, realizado em 08 de junho de 2022, teve como o objetivo de tratar de assuntos transversais e comuns entre os três representantes do sistema municipal de cultura. Onde serão alinhada as ações. Para aprovação deste conselho e será anexado a esta ata. Foi solicitado que os representantes da Cultura junto as reuniões de Revisão do Plano Diretor, apresente o que tem sido discutido sobre a mesma. Dra. Andrea, levantou que no momento estão sendo feito o levantamento inicial para depois iniciar zoneamento. A previsão de acontecer a assembléia em 17 de julho de 2022 no Teatro Municipal. Joana sugere que antes de ser realizada a assembléia deve-se finalizar o planejamento e apresentar aos conselheiros, que aprovarão. Pede um voto de confiança aos conselheiros, pois precisa organizar as coisas. E marcar a reunião para o mês de setembro. Thadison sugere para a próxima reunião: estabelecer a prioridade do que será feito no segundo semestre de 2022. Quer saber como será feito para localizar o pessoal que não assinaram as atas? Joana informou que os representantes do governo que trabalhavam na prefeitura e saíram ela vai validar, e os da sociedade civil, será feito o contato por telefone e enviado para assinatura. Em paralelo, que ver a criação de uma comissão para ver o Termo de referencia do Mapa Cultural. Segundo Thadison já estava bem adiantado pelo setor de Informática. Foi indicado para verificar com esse setor e apresentar na próxima reunião, para aprovação. Sobre a Lei Paulo Gustavo, perguntou se pode criar o edital com o básico que tem sido utilizado. Foi solicitado que apresente a proposta também na próxima reunião. Joana quer apresentar ao prefeito as seguintes propostas: a realização de um Festival Viva Luzia, por que tem que haver continuidade, finalizando os 330 anos de Santa Luzia. Nesse sentido abriria um edital para todas as artes, com um palco no distrito, literatura no Teatro, um na Fazenda Boa Esperança e outro em Pinhões. Cada semana em um lugar de quinta a domingo no mês de dezembro. Sendo o cachê da Lei Paulo Gustavo. Em caso de chuva pode-se usar o Poliesportivo. Solicitou a apreciação dos presentes. Informou sobre o andamento do restauro do Solar da Boronesa, suspendeu o processo licitatório e solicitou outras empresas para realização de novo orçamento e em seguida conversar com o Promotor e resolvendo a situação. Falou também do teatro rural, que é sua prioridade. E

pretende marcar como Promotor geral e outros, a fim de conseguir recursos para os restauro. Em 29 de julho de 2022 será realizada a assinatura do convenio com a FAOP, no Palácio das Artes em Belo Horizonte, para a restauração do nosso arquivo, será um projeto demorado sendo de mais ou menos três anos, necessita fazer um levantamento de tudo que se tem e como estão, pois está tudo jogado. Será realizado um chamamento para a toda comunidade luziense com o objetivo de realizar capacitação, como restauradores, e depois contratar essa turma para fazer a manutenção de nosso arquivo. O valor é alto, sendo inicial um milhão e meio. Thadson perguntou qual será a contra partida. Será a capacitação e a contratação do Maximo de munícipes possíveis. Estão vendo o espaço da loja Mug à rua Direita para a instalação. Outra coisa que será realizada é o lançamento da Pedra Fundamental do Museu de Comida Mineira de Santa Luzia e seu projeto. O orçamento está sendo finalizado, por uma empresa que tem experiência com restauração. A idéia é proporcionar a comunidade um espaço para toda família, que possam permanecer o dia inteiro. Previsto para agosto de 2022. Acontecerá também no próximo dia 20/08/22 no Muro de Pedra as comemorações da Revolução de 1842. A pauta para a próxima reunião será: Apresentação da planilha e orçamento do Plano Municipal de Cultura; Apresentação do Orçamento do Mapa; Definição e organização das ações para o segundo semestre de 2022. O suplente de Agripina solicitou uma agenda com a secretária, quer apresentar a historia da mulher que criou a primeira escola infantil em São Benedito em 1975. Joana pediu que agende com Marco Aurélio ou Shefani. As atas estarão disponibilizadas para assinatura. Quanto os conselheiros que devem ser substituídos, será levado para a reunião dos secretários a fim de resolver de uma só vez. Foi apresentado o Pai Luz Eduardo Resende de Jesus, que assumirá no lugar vago pela saída de Wellerson, sendo aprovado pelos conselheiros. Sobre as Praças, tem que ter um edital e pessoas físicas, que queiram abraçar uma praça será só entrar. A Patrícia da Secretaria do Meio Ambiente falou do projeto da secretaria de Meio Ambiente que tem o nome Adote uma Praça, para pessoa física ou jurídica, tendo como contra partida a divulgação da marca da empresa e o nome da pessoa em uma plaquinha, está aberto o chamamento público. São 35 Praças disponíveis para fazer a manutenção do espaço. Joana também

25/

Thadson

Joana

Agripina

Marco Aurélio

Shefani

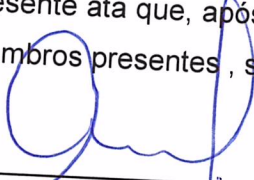
Patrícia

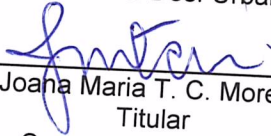
Wellerson

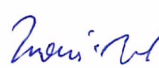
Eduardo

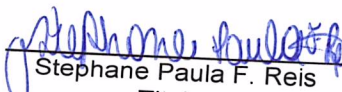


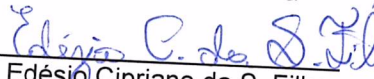
informou que será feita a regularização dos Terreiros junto ao IEFA e um treinamento básico para editais às comunidades Afro-descendentes e podendo abrir para os artistas, devido a sua importância para que haja pleito com aprovação. Será perguntado ao Pai Geraldo se permanece como suplente ou deseja subir como titular. Joana agradeceu a participação dos visitantes, dizendo que as reuniões estão abertas aos que desejarem acompanhar. O senhor Vicente, visitante, solicitou informação sobre financiamento para gravação de um CD. Foi informado que não existe um edital para essa modalidade, a Prefeitura não pode, tem que haver público notório, mas sugere que procure empresas privadas que invista em seu projeto. Não havendo nada mais a ser tratado a presidente deu por encerrada a reunião. Foi lavrada a presente ata que, após lida e achada conforme, vai por mim Secretária e por todos os membros presentes, ser assinada em Santa Luiza, 07 de Julho de 2022.

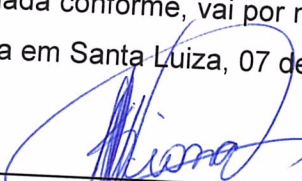
  
Andrea Claudia Vacchiano  
Titular  
Secretaria Des. Urbano

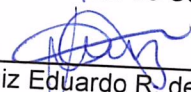
  
Joana Maria T. C. Moreira  
Titular  
Secretaria de Cultura

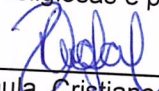
  
Moises da Silva Melo  
Titular  
Musica

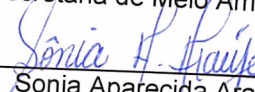
  
Stephane Paula F. Reis  
Titular  
Secretaria de Cultura

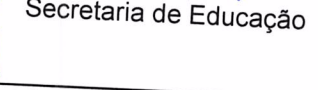
  
Edésio Cipriano da S. Filho  
Suplente  
Literatura


  
Gustavo Marques M. Viana  
Suplente  
Secretaria de Cultura

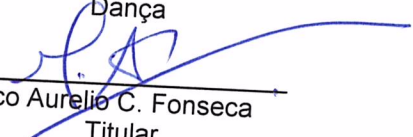
  
Luiz Eduardo R. de Jesus  
Suplente  
Manifestações folclóricas,  
religiosas e populares

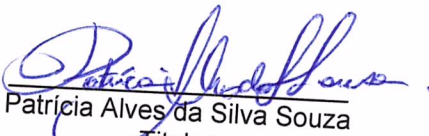
  
Paula Cristiane de Oliveira  
Titular  
Secretaria de Meio Ambiente

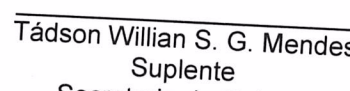
  
Sonia Aparecida Afaujo  
Titular  
Secretaria de Educação

  
Vicente de Paula Sandim  
Visitante

  
Izabellã Lorene M. Ribeiro  
Titular  
Dança

  
Marco Aurelio C. Fonseca  
Titular  
Secretaria de Cultura

  
Patricia Alves da Silva Souza  
Titular  
Secretaria de Educação

  
Tádson Willian S. G. Mendes  
Suplente  
Secretaria de Cultura

  
Joana Maria T. C. Moreira

